



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Centro Biomédico

Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro

Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

**IMS** INSTITUTO DE  
MEDICINA SOCIAL  
HESIO CORDEIRO

DEPARTAMENTO:	DPPAS	PROFESSOR:	IMS-UERJ: Rosângela Caetano (DPPAS) ENSP/Fiocruz: Vera Lucia Eddais Pepe, Lenice G da Costa Reis e Marina Ferreira de Noronha
ANO:	2022	CÓDIGO:	
SEMESTRE:	2º semestre	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	30h/2
INÍCIO (dia/mês):	11/08/2022	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	5af/ 9h às 12h
TÉRMINO (dia/mês):	13/10/2022		

DISCIPLINA

**Avaliação de Programas, Serviços e Tecnologias - Contribuições e Usos para o Planejamento e Gestão**

**DISCIPLINA OBRIGATÓRIA DPAS**

**Será ofertada em conjunto pelos Programas de Saúde Coletiva/IMS/UERJ e de Saúde Pública/ENSP/Fiocruz, em modalidade virtual**

Os alunos de cada Programa se matriculam junto a sua respectiva IES.

**Alunos do IMS/UERJ deverão ser automaticamente matriculados junto à disciplina Avaliação de Programas, Serviços e Tecnologias – Seminários Avançados, para completar os créditos da disciplina (45h, 3créditos)**

Solicitações de matrícula de alunos externos, vinculados a outros Programas diferentes dos envolvidos, está sujeita a aprovação prévia pelos coordenadores da disciplina.

**Não serão aceitos alunos ouvintes.**

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

**Ementa:**

A disciplina objetiva apresentar os contextos, processos e aspectos teórico-metodológicos do campo da avaliação em saúde. Buscar-se-á ofertar, de forma introdutória, os principais conceitos e instrumentos metodológicos do campo da avaliação em saúde, especialmente aqueles que aportam interesse para o Planejamento e Gestão dos sistemas e serviços de Saúde.

Assim sendo, serão abordados como temas principais o contexto e os processos envolvidos na avaliação em saúde, a utilização dos serviços de saúde, bem como os conceitos e métodos da avaliação em saúde, compreendendo a avaliação da qualidade dos serviços, sistemas, programas e tecnologias em saúde.

**Conteúdo Programático:**

O Campo da Avaliação em Saúde. Utilização de serviços de saúde. Avaliação de qualidade de serviços de saúde. Avaliação de Programas de Saúde. Avaliação de qualidade da Atenção Básica. Avaliação de Desempenho de Sistemas de Saúde – PROADESS. Avaliação de qualidade da Atenção Hospitalar. Avaliação de Tecnologias em Saúde. Avaliação Econômica em Saúde. Revisão sistemática e metanálise. Segurança do paciente. Vigilância Pós-comercialização e Farmacovigilância. Incorporação de tecnologias (eficácia, segurança, custo-efetividade). A informação para a construção de uma avaliação em saúde.

**Estratégias de Ensino-Aprendizagem:**

A metodologia empregada no curso constará de: (1) aulas expositivas debatidas; (2) discussão em sala de aula de textos previamente selecionados, (3) realização em grupo de seminários temáticos pelos discentes.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

A bibliografia utilizada no curso consta de textos obrigatórios e outros de leitura adicional, destinados a quem desejar um maior aprofundamento em um tópico específico ou temática do curso.

A bibliografia de leitura obrigatória será informada no cronograma entregue no início do curso.

Schraiber LB. Desenvolvimento da avaliação em saúde: percursos e perspectivas. Cad. Saúde Pública 2020; 36(9): e00163820.

INSTITUTO DE MEDICINA SOCIAL HESIO CORDEIRO / IMS-UERJ

Rua São Francisco Xavier, 524 - Blocos D e E - 7º andar - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20550-900

Tels.: +55(21) 2334-0235 / 2334-0504

secretaria@ims.uerj.br - http://www.ims.uerj.br

<https://doi.org/10.1590/0102-311X00163820>

Novaes HMD. Avaliação de programas, serviços e tecnologias em saúde Rev. Saúde Pública 2000; 34 (5): 547-59, 2000.

<https://doi.org/10.1590/S0034-8910200000500018>

Furtado JP, Campos GWS, Oda WY, Campos RO. Planejamento e Avaliação em Saúde: entre antagonismo e colaboração. Cad. Saúde Pública 2018; 34(7):e 00087917. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00087917>

Tanaka OY Tamaki EM. O papel da avaliação para a tomada de decisão na gestão de serviços de saúde. Ciência & Saúde Coletiva 2012; 17(4):821-828. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000400002>

Travassos C, Martins M. Uma revisão sobre os conceitos de acesso e utilização de serviços de saúde. Cad. de Saúde Pública 2004;20: S190-S198. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2004000800014>

Pinheiro RS, Viacava F, Travassos C, Brito AS. Gênero, morbidade, acesso e utilização de serviços de saúde no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva 2002; 7(4):687-707. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232002000400007>

Babitsch B, Gohl D, von Lengerke T. Re-visiting Andersen's Behavioral Model of Health Services Use: a systematic review of studies from 1998–2011. GMS Psycho-Social-Medicine. 2012;9:Doc11. <https://doi.org/10.3205/psm000089>

Martins MS, Portela MC, Noronha MF. Investigação em serviços de saúde: alguns apontamentos históricos, conceituais e empíricos. Cad. Saúde Pública 2020; 36(9): e00006720. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00006720>

Donabedian A. The Seven Pillars of Quality. Arch Pathol Lab Med 1990; 114:1115-18.

Codman, EA. El Producto de los hospitales. In: Investigaciones sobre servicios de salud: una antología. Editor: Kerr L. White et al. Washington DC: OPS, 1992 1-8. In: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/3315>

Gill, CJ, Gill GC. Nightingale in Scutari: Her Legacy Reexamined. CID 2005;40 (15 June), 1799-1805. <https://doi.org/10.1086/430380>

Best M, Neuhauser D. Ignaz Semmelweis and the birth of infection control. Qual Saf Health Care 2004; 13:233–234. <https://doi.org/10.1136/qshc.2004.010918>

Machado JP, Martins ACM, Martins MS. Avaliação da qualidade do cuidado hospitalar no Brasil: uma revisão sistemática. Cad. Saúde Pública 2013; 29(6): 1063-1082. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2013000600004>

Donabedian A. Selecting approaches to assessment performance. In: Avedis Donabedian. An introduction to quality assurance in health care. Rashid Bashshur (editor). Oxford University Press. 2003. 200p.

Donabedian A. The quality of care: how can it be assessed? ArchPathol Lab Med. 1997;121:1145-50. <https://doi.org/10.1001/jama.260.12.1743>

Frias PG, Costa JMBS, Figueiró AC, Mendes FRM, Vidal AS. Atributos da Qualidade. In: Samico I; Felisberto, E; Figueiró, AC; Frias, PG (Orgs). Avaliação em Saúde: Bases Conceituais e Operacionais. Rio de Janeiro: MedBook, 2010, p. 43-53.

Almeida-Filho N. Qualidade-equidade em saúde: novos desafios em um estado de mal-estar social. Interface 2020; 24: e200171. <http://dx.doi.org/10.1590/interface.200171>

Pepe VLE, Reis LGC, Noronha MF, Schramm JM. Avaliação em saúde e vigilância sanitária: conceitos, estratégias e metodologias. In: De Seta MH, Pepe VLE, Oliveira GO'D. Gestão e vigilância sanitária: modos atuais do pensar e fazer. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2006. p.251-276.

Donabedian A. The Role of Outcomes in Quality Assessment and Assurance. Quality Review Bulletin: 356-60, 1992. [http://dx.doi.org/10.1016/s0097-5990\(16\)30560-7](http://dx.doi.org/10.1016/s0097-5990(16)30560-7)

Magluta C, et al. Estrutura de maternidades do Sistema Único de Saúde do Rio de Janeiro: desafio à qualidade do cuidado à saúde. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil 2009; 9: 319-329. <https://doi.org/10.1590/S1519-38292009000300011>

Contandriopoulos AP, Champagne F, Denis J-L, Pineault R. Cap. 2: A avaliação na área da Saúde - conceitos e métodos. In: Hartz ZMA (Org.). Avaliação em Saúde: dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas. Rio de Janeiro; Editora Fiocruz, 1997. In: <http://books.scielo.org/id/3zcf>

Medina MG, Silva Gap, Aquino R, Hartz, ZMA. Usos de Modelos Teóricos na Avaliação em Saúde: Aspectos Conceituais e Operacionais. In: Vieira-da-Silva LM, Hartz ZM. (org.). Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005, p: 41-63. In: <http://books.scielo.org/id/xzdnf>

Samico I, Figueiró AC, Frias PG. Abordagens metodológicas na avaliação em saúde. In: Samico I, et al. (Org.). Avaliação em Saúde: bases conceituais e operacionais. Rio de Janeiro: MedBook, 2010. p. 15-28

Vieira-da-Silva LM, Furtado JP. A avaliação de programas de saúde: continuidades e mudanças. Cad. Saúde Pública 2020; 36(9):e00237219. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00237219>.

Cazarin G, Mendes MFM, Albuquerque KM. Perguntas Avaliativas. In: Samico I, et al. (Orgs) Avaliação em Saúde: Bases Conceituais e Operacionais. Rio de Janeiro: MedBook, 2010, p.79-87.

Bezerra LCA, Cazarin G, Alves CKA. Modelagem de Programa: Da teoria à operacionalização. In: Samico I, et al. (Orgs) Avaliação em Saúde: Bases Conceituais e Operacionais. Rio de Janeiro: MedBook, 2010, p. 65-78.

Champagne F, et al. Modelizar as intervenções. In: Brousselle A, et al. (Orgs.). Avaliação: conceitos e métodos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011, p. 61-74.

Almeida PF, Giovanella L. Avaliação em Atenção Básica à Saúde no Brasil: mapeamento e análise das pesquisas realizadas e/ou financiadas pelo Ministério da Saúde entre os anos de 2000 e 2006. Cad. Saúde Pública 2008; 24(8 ): 1727-1742. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2008000800002>.

Ribeiro RA, Scatena JH. A avaliação da atenção primária à saúde no contexto brasileiro: uma análise da produção científica entre 2007 e 2017. Saude soc. 2019; 28(2): 95-110. <https://doi.org/10.1590/s0104-12902019180884>

Nascimento RCRM, et al. Disponibilidade de medicamentos essenciais na atenção primária do Sistema Único de Saúde. Rev. Saúde Pública 2017; 51(suppl.2): 10s. <https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2017051007062>

Sousa NA. Monitoramento e avaliação na atenção básica no Brasil: a experiência recente e desafios para a sua consolidação. Saúde em Debate 2018; 42(n.spe1): 289-301. <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S119>

Cruz MM, Santos EM. Avaliação de saúde na atenção básica: perspectivas teóricas e desafios metodológicos. In: Matta GC, Moura AL. (Org.). Políticas de saúde: a organização e a operacionalização do Sistema Único de Saúde. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. p. 267-284. In: <https://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/politicas-de-saude-organizacao-e-operacionalizacao-do-sistema-unico-de-saude>

Furtado JP, Vieira-da-Silva LM. A avaliação de programas de saúde: continuidades e mudanças. *Cad. de Saúde Pública* 2020; 36(9):e00237219. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00237219>

Furtado JP, Vieira-da-Silva LM. A avaliação de programas e serviços de saúde no Brasil enquanto espaço de saberes e práticas. *Cad. Saúde Pública*. 2014;30(12): 2643-2655. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00187113>

Oliveira RAD, Duarte CMR, Pavão ALB, Viacava F. Barreiras de acesso aos serviços em cinco Regiões de Saúde do Brasil: percepção de gestores e profissionais do Sistema Único de Saúde. *Cad. Saúde Pública* 2019; 35(11):\_e00120718. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00120718>

Jacobs B, Ir P, Bigdeli M, Annear PL, Van Damme W. Addressing access barriers to health services: an analytical framework for selecting appropriate interventions in low-income Asian countries. *Health Policy and Planning* 2012; 27(4):288–300. <https://doi.org/10.1093/heapol/czr038>

Peters DH, Garg A, Bloom G, Walker DG, Brieger WR, Rahman MH. Poverty and access to health care in developing countries. *Ann N Y Acad Sci*. 2008;1136:161-71. <https://doi.org/10.1196/annals.1425.011>

Schäfer WL, Boerma WG, Kringos DS, et al. QUALICOPC, a multi-country study evaluating quality, costs and equity in primary care. *BMC Fam Pract*. 2011;12:115. <https://doi.org/10.1186/1471-2296-12-115>

Novaes HMD, Soares PC. Avaliação de Tecnologias em Saúde. In: Akerman M, Furtado JP (Org.). *Práticas de avaliação em saúde no Brasil: diálogos*. Porto Alegre: Rede Unida, 2015, p. 59-91. (Série Atenção Básica e Educação na Saúde). <https://editora.redeunida.org.br/project/praticas-de-avaliacao-em-saude-no-brasil-dialogos-2/>

Novaes HMD, Soares PC. Organizações de avaliação de tecnologias em saúde (ATS): dimensões do arcabouço institucional e político. *Cad. Saúde Pública* 2016; 32 (suppl.2): e00022315. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00022315>

Banta R, Almeida RT. The development of health technology assessment in Brazil. *Int J Technol Assess Health Care* 2009; 25(Suppl 1):255-9. <http://dx.doi.org/10.1017/S0266462309090722>

Novaes HMD, Soares PC. A Avaliação das Tecnologias em Saúde: origem, desenvolvimento e desafios atuais. *Panorama internacional e Brasil*. *Cad. Saúde Pública* 2020; 36(9): e00006820. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00006820>

Banta D. O Brasil e minha vida na Avaliação de Tecnologias em Saúde. *Cad. Saúde Pública* 2020; 36(9): e00055420. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00055420>

Pedro EM, Caetano R, Teodoro CRS, Steffen RE, Silva RM. Incorporação de medicamentos sem registro sanitário no SUS: um estudo das recomendações da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no período 2012-2016. *Vigil Sanit Debate* 2018; 6:12-21. In: <https://visaemdebate.inqcs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate/article/view/1042>

Kuchenbecker R, Polanczik C.A. Institutionalizing Health Technology Assessment in Brazil: Challenges Ahead. *Value in Health Regional Issues* 2012; 1(2): 257-261.

Kristensen FB, Lampe K, Chase DL, et al. Practical tools and methods for health technology assessment in Europe: structures, methodologies and tools developed by the European network for Health Technology Assessment, EUnHTA. *Int J Technol Assess Health Care* 2009; 25(Suppl 2):1-8. <http://dx.doi.org/10.1017/S0266462309990626>

O'Donnell JC, Pham SV, Pashos CL, Miller DW, Smith MD. Health technology assessment: lessons learned from around the world--an overview. *Value Health*. 2009;12(Suppl 2):S1-5. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1524-4733.2009.00550.x>

Yuba TY, Novaes HMD, de Soárez PC. Challenges to decision-making processes in the national HTA agency in Brazil: operational procedures, evidence use and recommendations. *Health Res Policy Syst*. 2018;16(1):40. <http://dx.doi.org/10.1186/s12961-018-0319-8>

Sorenson C, Drummond M, Bhuiyan Khan B. Medical technology as a key driver of rising health expenditure: disentangling the relationship. *Clinicoecon Outcomes Res*. 2013;5:223-34. <http://dx.doi.org/10.2147/CEOR.S39634>

Drummond M., Schulper M., Torrance G. *Methods for the economic evaluation of health care programmes*. Oxford University Press. 4a edição, 2015. Cap. 1 e 4.

Vanni T., et al. Avaliação econômica em saúde: aplicações em doenças infecciosas. *Cad. Saúde Pública* 2009; 25(12):2543-2552. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2009001200002>

Soárez PC, Novaes HMD Avaliação Econômica em Saúde. In: Akerman M, Furtado, JP (org.). *Práticas de avaliação em saúde no Brasil: diálogos*. Porto Alegre: Rede Unida, 2015, Cap. 4, p.147-186. In: <https://editora.redeunida.org.br/project/praticas-de-avaliacao-em-saude-no-brasil-dialogos-2/>

Edlin R., McCabe C, Hulme C., Hall, P., Wright J. Cost-effectiveness modelling for health technology assessment. A practical course. Adis, 2015. Capítulo 1. In: <https://livrepository.liverpool.ac.uk/id/eprint/3000432>

Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes metodológicas: Diretriz de Avaliação Econômica Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 132 p. In: <http://rebrats.saude.gov.br/diretrizes-metodologicas?download=4:diretrizes-metodologicas-diretriz-de-avaliacao-economica-2-edicao>

Elliott R, Payne K. *Essentials of Economic Evaluation in Healthcare*. Londres: Pharmaceutical Press, 2005. Capítulos 3 a 6.

Walker S, Schulper M, Drummond M. The methods of cost-effectiveness analysis to inform decisions about the use of health care interventions and program. In: Glied S & Smith P. (Eds.) *The Oxford Handbook of Health Economics.*, capítulo 21. Oxford: Oxford University Press, 2013. Cap. 31

Sorenson C, Chalkidou K. Reflections on the evolution of health technology assessment in Europe. *Health Econ Policy Law* 2012; 7:25-45

Stephens JM, Handke B, Doshi JA. International survey of methods used in health technology assessment (HTA): does practice meet the principles proposed for good research? *Comp Eff Res* 2012; 2:29-44. <https://doi.org/10.2147/CER.S22984>

Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, et al. The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. *PLoS Med*. 2021;18(3):e1003583. <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pmed.1003583>

Castro R, Perazzo H, de Araujo LAMM, et al. Effectiveness of implementing a decentralized delivery of hepatitis C virus treatment with direct-acting antivirals: A systematic review with meta-analysis. *PLoS One*. 2020;15(2):e0229143. <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0229143>

Perazzo H, Castro R, Luz PM, et al. Effectiveness of generic direct-acting agents for the treatment of hepatitis C: systematic review and meta-analysis. *Bull World Health Organ*. 2020;98(3):188-197K. <http://dx.doi.org/10.2471/BLT.19.231522>

Higgins JPT, Green S (Editors). *Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions* Version 5.1.0 [updated March 2011]. The Cochrane Collaboration, 2011.

Stroup DF, Berlin JA, Morton SC, Olkin I, Williamson GD, Rennie D, Moher D, Becker BJ, Sipe TA, Thacker SB. Meta-analysis of observational studies in epidemiology: a proposal for reporting. Meta-analysis Of Observational Studies in Epidemiology (MOOSE) group. *JAMA*. 2000; 283(15):2008-12. <http://dx.doi.org/10.1001/jama.283.15.2008>

Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2021. (Série A: Normas e Manuais Técnicos). [https://rebrats.saude.gov.br/images/Documentos/2021/20210622\\_Diretriz\\_Revisao\\_Sistemica\\_2021.pdf](https://rebrats.saude.gov.br/images/Documentos/2021/20210622_Diretriz_Revisao_Sistemica_2021.pdf)

Egger M, Smith GD, O'Rourke K. Rationale, potentials, and promise of systematic reviews. In: Egger M, Smith GD, Altman DG (Ed.). *Systematic Reviews in Health Care: Meta-Analysis in Context*, 2001, p. 3-22.

Egger M, Smith GD, Principles of and procedures for systematic reviews. In: Egger M, Smith GD, Altman DG (Ed.). *Systematic Reviews in Health Care: Meta-Analysis in Context*, 2001, Part I-2, p. 23-42

Machado JP, Martins ACM, Martins MS. Avaliação da qualidade do cuidado hospitalar no Brasil: uma revisão sistemática. *Cad. Saúde Pública* 2013; 29(6): 1063-1082. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2013000600004>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. PNASS: Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. In: [https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/pnass\\_programa\\_nacional\\_avaliacao\\_servicos.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/pnass_programa_nacional_avaliacao_servicos.pdf)

Mendes Jr W. Taxonomia em segurança do paciente. In: Sousa P, Mendes Jr W (Orgs.) *Segurança do paciente: conhecendo os riscos nas organizações de saúde*. 2.ed (revista e ampliada). Rio de Janeiro, RJ: CDEAD, ENSP/Fiocruz, 2019. In: <http://books.scielo.org/id/tzvzr>

Amalberti R, Vincent C. Managing risk in hazardous conditions: improvisation is not enough. *BMJ Qual Saf* 2020;29:60-63. <https://doi.org/10.1136/bmjqs-2019-009443>

Fitzsimons J. Quality and safety in the time of Coronavirus: design better, learn faster. *International Journal for Quality in Health Care*, 2020, 1-5. <https://doi.org/10.1093/intqhc/mzaa051>

Pepe VLE, Novaes HMD. Sistema Nacional de Farmacovigilância no Brasil e em Portugal: semelhanças, diferenças e desafios. *Cad. Saúde Pública* 2020; 36(7):e00043019. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00043019>

Fries AT; Pereira, DC; Battisti V. Farmacovigilância: uma abordagem regulatória. *Revista Contexto & Saúde* 2012; 11(22): 40-49. <https://doi.org/10.21527/2176-7114.2012.22.41-49>

Kumar A. Pharmacovigilance: Importance, concepts, and processes. *American Journal of Health-System Pharmacy* 2017; 74 (8): 606-12. <https://doi.org/10.2146/ajhp151031>

Cano FG, Rozenfeld S. Adverse drug events in hospitals: a systematic review. *Cad. Saúde Pública* 2009; 25(supl. 3): S360-S372. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2009001500003>

WHO. WHO Pharmaceuticals Newsletter No.1, 2017: World Health Organization; 2017. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/255489>.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Guias de Farmacovigilância para Detentores de Registro de Medicamentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). In: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/fiscalizacao-e-monitoramento/farmacovigilancia/outras-publicacoes/guias-de-farmacovigilancia-para-detentores-de-registro-de-medicamentos-documento-completo.pdf/view>

OMS. A importância da Farmacovigilância. 2005. In: <https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/importancia.pdf>

Caetano R., et al. Incorporação de novos medicamentos pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS, 2012 a junho de 2016. *Ciênc. saúde coletiva* 2017;22(8): 2513-2525. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017228.02002017>

World Health Organization. WHO Handbook for Guideline Development. 2nd Edition. Switzerland: World Health Organization, 2014. In: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/145714/9789241548960\\_eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/145714/9789241548960_eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y)

Setsuko TT, et al (Org). Avaliação de tecnologias de saúde & políticas informadas por evidências. São Paulo: Instituto de Saúde, 2017. 456p. (Temas em saúde coletiva, 22). In: [https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/42957/2/avaliacao\\_tecnologia\\_saudepoliticas\\_inf\\_evidencias.pdf](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/42957/2/avaliacao_tecnologia_saudepoliticas_inf_evidencias.pdf)

Elias, FTS. Avaliação de Tecnologias em Saúde: propósitos e desenvolvimento no mundo e no país. In: Setsuko TT, et al (Org). Avaliação de tecnologias de saúde & políticas informadas por evidências. São Paulo: Instituto de Saúde, 2017. (Temas em saúde coletiva, 22). Cap. 1, p. 15-28. In: [https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/42957/2/avaliacao\\_tecnologia\\_saudepoliticas\\_inf\\_evidencias.pdf](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/42957/2/avaliacao_tecnologia_saudepoliticas_inf_evidencias.pdf)

Novaes HMD, Elias FTS. Uso da avaliação de tecnologias em saúde em processos de análise para incorporação de tecnologias no Sistema Único de Saúde no Ministério da Saúde. *Cad. Saúde Pública* 2013; 29(supl.1): <https://doi.org/10.1590/0102-311X00008413>

Neumann PJ. Lessons for health technology assessment: it is not only about the evidence. *Value Health*. 2009 Jun;12 Suppl 2:S45-8. <https://doi.org/10.1111/j.1524-4733.2009.00558.x>

Yuba TY, Novaes HMD, Soárez PC. Challenges to decision-making processes in the national HTA agency in Brazil: operational procedures, evidence use and recommendations. *Health Research Policy and Systems* 2018; 16:40 <https://doi.org/10.1186/s12961-018-0319-8>

Pereira VC, Salomon FCR, Souza AB. Critérios para decisões sobre incorporação de tecnologias em saúde no Brasil e no mundo. *Revista Eletrônica Gestão & Saúde* 2015; 6(Supl. 4):3066-3093.

Souza KAO, Souza LEPP. Incorporação de tecnologias no Sistema Único de Saúde: as racionalidades do processo de decisão da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde. *Saúde Debate*. 2018;42(spe2): 48-60. <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S204>

Souza KAO, Souza LEPP, Lisboa ES. Ações judiciais e incorporação de medicamentos ao SUS: a atuação da Conitec. *Saúde Debate*. 2018;42(119): 837-848. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201811904>

Spinner DS, Birt J, Walter JW, et al. Do different clinical evidence bases lead to discordant health-technology assessment decisions? An in-depth case series across three jurisdictions. *Clinicoecon Outcomes Res*. 2013;5:69-85. <http://dx.doi.org/10.2147/CEOR.S39624>

#### TIPO DE AVALIAÇÃO:

A avaliação discente constará da participação, frequência, elaboração de resenha (individual) sobre textos pré-selecionados e apresentação de seminário (atividade em grupo).

A avaliação da disciplina será realizada por meio de instrumento específico e de forma oral, ao final do curso.